

PARECER SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

PARECER DE AUDITORIA - FINAL

Objeto: Prestação de contas anual

Processo: 23100.021156/2025-68

Origem da demanda: Decreto nº 3.591/2000

Equipe de auditoria: Aline Daiane Gonçalves Fagundes, Cândida Dutra Garcia Cougo da Costa, Gabriela Giacomini de Macedo, Vanessa Behling Azambuja Donato.

Data: 24/02/2026

Auditoria Interna - AUDIN

Fundação Universidade Federal do Pampa - Unipampa

Missão

Contribuir para a realização dos objetivos institucionais, por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de controles internos, governança e gerenciamento de riscos.

Auditoria Interna Governamental

Atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para agregar valor e propor melhorias nas ações desenvolvidas pela Instituição.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	1
1. OBJETIVOS E ESCOPO.....	1
2. INFORMAÇÕES QUE DÃO SUPORTE À OPINIÃO.....	2
2.1. ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA.....	2
2.1.1. Elementos de conteúdo.....	4
2.1.1.1. Recomendações quanto aos elementos de conteúdo.....	5
2.1.2. Princípios para elaboração.....	5
2.2. CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS.....	16
2.2.1. Auditoria em Gestão dos Recursos Acadêmicos: Acervos Bibliográficos.....	17
2.2.1.1. Recomendações.....	17
2.3. ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS.....	19
3. OPINIÃO GERAL.....	20
4. ENCAMINHAMENTO.....	22
ANEXO I - DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DO RG 2025.....	23
ANEXO II - METAS NÃO ALCANÇADAS (NA) E PARCIALMENTE ALCANÇADAS (PA) NO EXERCÍCIO 2025	41

APRESENTAÇÃO

Conforme dispõe o §6º do art. 15 do [Decreto nº 3.591/2000](#), a auditoria interna examinará e emitirá parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e as tomadas de contas especiais.

Nesse sentido, o inciso IV do art. 16 da [Resolução nº 319/2021, do Conselho Universitário \(CONSUNI\)](#), dispõe, como uma das competências da Auditoria Interna (AUDIN), examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual e sobre as tomadas de contas especiais da Instituição.

No mesmo contexto, a [Instrução Normativa nº 5/2021, da Secretaria Federal de Controle Interno \(SFC\) da Controladoria-Geral da União \(CGU\)](#), disciplinou o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Ainda, o Anexo II da [Portaria CGU nº 3.805/2023](#) apresentou as diretrizes para a elaboração do parecer sobre a prestação de contas da entidade previsto na [IN SFC/CGU nº 5/2021](#).

Assim, este Parecer foi elaborado para apresentar a opinião geral da AUDIN sobre a prestação de contas da Unipampa, em conformidade com a [IN SFC/CGU nº 5/2021](#), com a [Portaria CGU nº 3.805/2023](#), e com as disposições constantes do Referencial Técnico de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela [IN SFC/CGU nº 3/2017](#).

1. OBJETIVOS E ESCOPO

O objetivo deste Parecer é apresentar a opinião geral da AUDIN sobre a prestação de contas da Unipampa com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT\) 2025](#), nos termos do Capítulo IV da [IN SFC/CGU nº 5/2021](#) e do Anexo II da [Portaria CGU nº 3.805/2023](#).

O escopo é expressar a opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Unipampa para fornecer segurança razoável quanto:

- I – à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
- II – à conformidade legal dos atos administrativos;
- III – ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

IV – ao atingimento dos objetivos operacionais.

2. INFORMAÇÕES QUE DÃO SUPORTE À OPINIÃO

Os capítulos a seguir têm a finalidade de atender ao art. 16 da IN SFC/CGU nº 5/2021, que determina:

Art. 16. O parecer deve expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

II - à conformidade legal dos atos administrativos;

III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

Assim, o capítulo 2.1 e o Anexo I do Parecer apresentam as informações sobre a aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria, conforme disposto no inciso I do art. 16. Já os capítulos 2.2 e 2.3 trazem as informações que embasam a opinião sobre a conformidade legal dos atos administrativos e sobre o atingimento dos objetivos operacionais (incisos II e IV).

2.1. ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

A prestação de contas é composta pela divulgação e publicação de diversas informações, conforme prevê o art. 8º da [IN nº 84/2020](#) do Tribunal de Contas da União (TCU).

A opinião expressa pela AUDIN neste Parecer Final restringe-se ao Relatório de Gestão Integrado - Exercício 2025, que se constitui como uma das peças que integram a prestação de contas, não abrangendo as demais informações que a compõem.

A partir de 2018, o TCU estabeleceu a elaboração do Relatório de Gestão (RG) na forma de Relatório Integrado (RI). O propósito do Relato Integrado é transformar a forma como as organizações prestam contas às partes interessadas, tendo a criação de valor como essência.

O Relatório de Gestão Integrado - Exercício 2025 foi avaliado com relação aos seguintes critérios:

- [Instrução Normativa TCU nº 84/2020](#). Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de

2020.

- [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#). Estabelece normas complementares para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2022, incluindo auditoria e certificação de contas.
- [Relatório de Gestão - Guia para elaboração na forma de Relato Integrado - 2025](#). Publicação do TCU que traz orientações para a elaboração do Relatório de Gestão pelas unidades prestadoras de contas.

A aderência do Relatório de Gestão 2025 aos normativos citados acima foi avaliada sob dois aspectos: **a) presença e adequação dos elementos de conteúdo e b) observância aos princípios para elaboração.**

Utilizou-se, como facilitadora da avaliação, a “[Ferramenta de autoavaliação do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado - versão 2023](#)” disponibilizada pelo TCU. A ferramenta, em formato de planilha, realiza o cálculo do nível de aderência aos princípios e aos elementos de conteúdo que devem ser observados na elaboração do relatório de gestão na forma de relatório integrado, apresentando os resultados por item, por capítulo do relatório de gestão e para cada princípio.

A primeira versão do Relatório de Gestão 2025 foi apresentada à AUDIN em 05/02/2026, na forma do documento 1962080 do Processo 23100.021156/2025-68. A AUDIN realizou a análise do documento no período de 09/02 a 24/02, o que resultou na emissão deste Parecer.

O Quadro 1 apresenta a avaliação geral de aderência do Relatório de Gestão 2025 (versão de 05/02/2026) em relação aos critérios adotados.

Quadro 1: Avaliação geral de aderência

	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% de aderência
Elementos de conteúdo	66	61	92%
Princípios para elaboração	144	124	86%
Avaliação geral de aderência (média simples)			89%

Fonte: Elaborado pela AUDIN com base no checklist do TCU.

A seguir, apresenta-se o resumo das análises e as conclusões obtidas.

2.1.1. Elementos de conteúdo

O Quadro 2 apresenta a avaliação da equipe de auditoria sobre os elementos de conteúdo que devem ser apresentados no relatório de gestão na forma de relatório integrado.

Quadro 2: Avaliação dos elementos de conteúdo (presença e adequação)

Elementos de conteúdo (DN-TCU 198/2022)	Capítulos do RG 2025	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% obtido
Mensagem do dirigente máximo da unidade	1. MENSAGEM DO REITOR	6	6	100%
Visão geral organizacional e ambiente externo	2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO 2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO 2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA 2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR 2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE	18	18	100%
Riscos, oportunidades e perspectivas	3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 3.1. GESTÃO DE RISCOS 3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS 3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	12	7	58%
Governança, estratégia e desempenho	4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO 4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS 4.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO 4.4.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO 4.4.2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 4.4.3. EXTENSÃO 4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 4.4.5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 4.4.6. INTERNACIONALIZAÇÃO 4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU 4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE 6. GESTÃO DAS ÁREAS DE APOIO 6.1. GESTÃO DE PESSOAS 6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO 6.4. GESTÃO PATRIMONIAL 6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA 6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE 7. INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 7.1. PREVISÃO DE ITENS SUSTENTÁVEIS NOS EDITAIS DE	18	18	100%

Elementos de conteúdo (DN-TCU 198/2022)	Capítulos do RG 2025	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% obtido
	COMPRAS 7.2. ADEQUAÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 7.3. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL			
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS 5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR 5.3. CONTROLE DE CUSTOS 5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS	12	12	100%
Anexos e apêndices	ANEXO ANEXO 1 - INDICADORES DO TCU	Item excluído da avaliação		

Fonte: Elaborado pela AUDIN com base no checklist do TCU.

Para detalhamento das pontuações acima, consultar o [Anexo I](#), que possui os critérios do TCU aplicáveis à Unipampa, os pontos possíveis, os pontos obtidos e as observações realizadas pela equipe da AUDIN. Destacamos que os critérios não aplicáveis (critérios 8, 10, 22 e 26) não foram considerados no anexo.

2.1.1.1. Recomendações quanto aos elementos de conteúdo

1. Analisar as observações realizadas pela equipe de auditoria, conforme descritas no [Anexo I](#), e, caso as inconsistências sejam confirmadas, proceder com os ajustes necessários.

2.1.2. Princípios para elaboração

O Quadro 3 apresenta a avaliação da equipe de auditoria sobre os princípios que devem ser observados na elaboração do relatório de gestão na forma de relatório integrado.

Quadro 3: Avaliação dos princípios para elaboração

Princípios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% obtido
<p>1. Foco estratégico e no cidadão</p> <p><u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) Os objetivos estratégicos estão claramente apresentados e compreensíveis.</p> <p>b) Há contextualização dos objetivos estratégicos em um quadro de geração de valor a curto, médio e longo prazos.</p> <p>c) Há considerações sobre riscos e oportunidades claramente associadas à definição dos objetivos estratégicos e à sustentabilidade dos capitais em razão do uso de seus recursos nos processos produtivos.</p> <p>d) Há uma demonstração de como os recursos ou capitais são utilizados e combinados para produção de bens e serviços (modelo de negócios).</p> <p>e) A estratégia considera medidas atuais e futuras de manutenção, regeneração, priorização ou aprimoramento dos capitais, em razão do uso de seus recursos em sua operação.</p> <p>f) Há clareza na apresentação dos principais processos produtivos, bem como dos capitais que estão previstos para eles e dos bens e serviços a serem produzidos.</p> <p>g) Os principais processos produtivos estão associados a objetivos táticos e operacionais.</p> <p>h) Os principais processos produtivos possuem indicadores e metas associados.</p>	24	21	88%
<p>2. Conectividade da informação</p> <p><u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) Os objetivos estratégicos estão justificados em função da missão da organização.</p> <p>b) A estratégia do exercício corrente leva em consideração uma avaliação dos resultados de exercícios anteriores.</p> <p>c) A organização demonstra como seus objetivos estão associados ao atendimento dos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas.</p> <p>d) Há um desdobramento claro dos objetivos estratégicos em objetivos táticos e operacionais.</p> <p>e) Há clara demonstração de bens e serviços efetivamente produzidos, associada aos principais processos produtivos, aos objetivos operacionais e a indicadores e metas.</p> <p>f) São demonstrados os custos e capitais efetivamente utilizados na produção de bens e serviços dentro dos principais processos produtivos.</p> <p>g) Está demonstrado o valor público gerado em função de bens e serviços produzidos, inclusive por meio de metas alcançadas, e dos resultados e do impacto para os interessados diretos e indiretos.</p> <p>h) Há uma demonstração da relação entre indicadores financeiros (despesas e receitas - situação atual e evolução) e resultados e valor gerado (situação atual e valor gerado).</p>	24	23	96%
<p>3. Relações com partes interessadas</p> <p><u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) Foram apresentadas ações direcionadas à identificação das partes interessadas e de suas necessidades, de acordo com a missão da UPC.</p> <p>b) A apresentação dos objetivos estratégicos faz menção a mecanismos de identificação das necessidades das partes interessadas.</p> <p>c) Foram informados instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia.</p> <p>d) Foram apresentadas informações de como a UPC avalia o valor gerado em relação a sua missão e ao valor e sustentabilidade da própria organização.</p>	12	10	83%

Princípios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% obtido
<p>4. Materialidade <u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) Há informações acerca dos critérios de seleção de conteúdo em razão da materialidade.</p> <p>b) As informações apresentadas estão situadas ou são agregadas numa mesma faixa de materialidade ou então em algumas faixas relevantes com a estrutura organizacional.</p> <p>c) É possível identificar os principais processos e os principais recursos da UPC que contribuem para seu resultado geral.</p> <p>d) É possível identificar os principais produtos e de que forma eles contribuem para o valor gerado e o resultado geral.</p>	12	11	92%
<p>5. Concisão <u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) O texto é suficiente para a compreensão da mensagem.</p> <p>b) Existem links para informações complementares de forma adequada apenas para complementar a informação.</p> <p>c) A disposição do texto facilita a leitura e os infográficos estão situados em pontos adequados do conteúdo.</p> <p>d) A quantidade e o volume das informações apresentadas diretamente no relatório de gestão está em volume adequado e sem excessos ou itens por demais detalhados.</p>	12	10	83%
<p>6. Confiabilidade e completude <u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) O relatório contém uma explicação do todo da gestão que permita a compreensão de suas partes e de como se conectam.</p> <p>b) O relatório possui uma explicação do todo de seu conteúdo que facilite a compreensão de suas partes e de como estão encadeadas.</p> <p>c) Há informações sobre os processos de obtenção e produção das informações e dados que são apresentados.</p> <p>d) Há informações de como podem ser obtidos dados completos e mais detalhados da gestão que não estão apresentados especificamente no relatório.</p>	12	11	92%
<p>7. Coerência e comparabilidade <u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) Os objetivos estratégicos e suas metas possuem alguma contextualização com cenário externo, com ameaças e oportunidades.</p> <p>b) Os resultados alcançados estão contextualizados no cenário externo e nos resultados de outras organizações do mesmo setor ou ramo de negócio.</p> <p>c) Os resultados alcançados no exercício são comparados com os de outros exercícios.</p> <p>d) Os custos e os recursos alocados são comparados com os de outros exercícios.</p>	12	9	75%
<p>8. Clareza <u>Quesitos avaliados:</u></p> <p>a) O relatório possui uma estrutura clara e objetiva.</p> <p>b) As informações são apresentadas de forma simples e objetiva.</p> <p>c) A sequência de informações é logicamente adequada e alinhada com a estrutura do RI.</p> <p>d) Há instrumentos visuais e links bem posicionados, claros e de fácil compreensão de sua informação e de sua inserção no conteúdo.</p>	12	11	92%

Princípios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	% obtido
9. Tempestividade <u>Quesitos avaliados:</u> a) Os setores envolvidos providenciam as informações em tempo hábil à elaboração do relatório de gestão. b) A equipe que elabora o relatório recebe as informações em tempo hábil à elaboração do relatório. c) O escopo proposto para o relatório de gestão contribui para a tempestividade em sua elaboração. d) A compreensão das informações demandadas para o relatório ocorre de modo fácil e rápido.	12	11	92%
10. Transparência <u>Quesitos avaliados:</u> a) A informação contida no relatório é compreensível para o público em geral. b) A forma de apresentar as informações mostra-se adequada ao público em geral. c) O relatório indica o porquê de as informações apresentadas terem sido as escolhidas para constar no documentos. d) O relatório é facilmente encontrado e foi devidamente divulgado interna e externamente.	12	7	58%
Pontuação total	144	124	86%

Fonte: Elaborado pela AUDIN com base no checklist do TCU.

Destaca-se que, no [Parecer da Auditoria Interna 2024](#), referente à prestação de contas anual de 2023, foram feitas recomendações sobre os princípios para a elaboração dos relatórios de gestão dos próximos exercícios. Tais recomendações têm o objetivo de melhorar a apresentação e a qualidade das informações apresentadas, bem como atender de forma eficaz às necessidades de informação dos cidadãos. As recomendações estão em monitoramento e algumas providências já foram tomadas pelos gestores, as quais estão em análise pela AUDIN. Dessa forma, este Parecer não incluirá novas recomendações sobre esses princípios.

A seguir, apresenta-se a análise crítica sobre os princípios para elaboração do relato integrado 2025. Para os próximos exercícios, sugere-se a observância desta análise, a fim de aprimorar o relatório de gestão da Unipampa.

Foco estratégico e no cidadão

De acordo com este princípio, além de prestar contas sobre os fatos pretéritos, os responsáveis devem apresentar a direção estratégica da organização na busca de resultados para a sociedade, proporcionando uma visão de como a estratégia se relaciona com a capacidade de

gerar valor público no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a Universidade faz dos recursos, bem como os produtos, os resultados e os impactos produzidos.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 88%.

Conectividade da informação

Para este princípio, o relatório deve mostrar uma visão integrada da combinação, da inter-relação entre os resultados alcançados, a estratégia de alocação dos recursos e os objetivos estratégicos definidos para o exercício; e da inter-relação e dependência entre os fatores que afetam a capacidade da Universidade alcançar seus objetivos ao longo do tempo.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 96%.

Relações com partes interessadas

Para este princípio, as informações devem prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a Universidade mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a Universidade entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades, considerando, inclusive, a articulação interinstitucional e a coordenação de processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 83%.

Materialidade

De acordo com esse princípio, devem ser divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a Unidade Prestadora de Contas (UPC) alcançar seus objetivos de geração de valor público no curto, médio e longo prazos e com conteúdo relevante para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos, e seus representantes.

O conceito de materialidade é fundamental para a elaboração de um relatório integrado que seja ao mesmo tempo conciso e estratégico. De acordo com o documento “Relatório de gestão: guia para elaboração na forma de relato integrado” (TCU), o processo para determinar a materialidade para fins de preparação de um relatório integrado envolve quatro etapas:

- a) identificação de temas capazes de afetar a geração de valor (relevantes);
- b) avaliação do seu impacto;
- c) priorização dos temas; e
- d) determinação das informações a serem divulgadas.

A determinação da materialidade também contribui para a concisão do relatório integrado, assegurando que apenas as informações mais relevantes e estratégicas sejam apresentadas, facilitando a gestão integrada, a comunicação interna e a prestação de contas. Dessa forma, evita-se a sobrecarga de informações e garante-se que o relatório seja claro e direto.

Destaca-se que a abordagem baseada em princípios não exige a divulgação de temas individuais, cabendo aos responsáveis pela preparação do relatório a determinação da materialidade das informações e a forma pela qual elas deverão ser divulgadas. Essa flexibilidade permite a personalização do relatório, adaptando-o às características e necessidades específicas da Instituição.

Verifica-se que o relatório atende satisfatoriamente a esse princípio, tendo alcançado pontuação de 92%.

Cabe destacar a emissão da Portaria nº 1.339, de 09/09/2025, que trata do aperfeiçoamento do processo de prestação de contas anual. A Portaria atribuiu às Unidades e aos gestores da Unipampa a responsabilidade pela implementação das ações necessárias e estabeleceu diretrizes para o Relatório de Gestão, com foco na divulgação de informações essenciais e no uso de links para detalhamentos. Com base nessas diretrizes, as Unidades responsáveis definiram as informações a serem incluídas no RGI 2025. De acordo com os registros, a seleção dos conteúdos e a forma de apresentação foram definidas em processos internos, considerando o princípio da materialidade, exceto quanto às informações obrigatórias previstas na DN TCU 198/2022, que devem ser apresentadas independentemente de escolha. A partir dessas definições, foi elaborada a minuta do template do RGI 2025, que recebeu ciência e concordância

do Reitor.

Apesar da realização desse processo interno para atender ao princípio, o texto do RGI 2025 não explicita os critérios utilizados para selecionar os conteúdos com base na materialidade. Essa ausência pode gerar dúvidas sobre a consistência e a objetividade das escolhas realizadas, comprometendo, em certa medida, a transparência e a comparabilidade do relatório. Sugere-se, portanto, que os critérios de seleção de conteúdo sejam incluídos no corpo do RGI.

Concisão

De acordo com esse princípio, o texto do relatório não deve ser mais extenso do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões.

Para alcançar a concisão do relatório integrado, é necessário ter aplicado o processo de determinação de materialidade. Além disso, é indicado utilizar links para informações externas (tabelas de dados, documentos e relatórios detalhados já existentes) e referências cruzadas internas para evitar repetições, expressar conceitos de maneira clara e com o menor número possível de palavras, preferir linguagem simples à utilização de terminologia altamente técnica, isso sem deixar de atender às diretrizes de completude e comparabilidade. Nesse sentido, a concisão é uma consequência de uma gestão eficiente da informação.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 83%.

Embora não exista norma que estabeleça o número ideal de páginas para relatórios de gestão, e apesar do processo interno de definição prévia dos temas a serem abordados (conforme descrito no princípio da materialidade), a extensão do RGI 2025 (150 páginas) e de alguns capítulos (especialmente os que tratam dos resultados das principais áreas de atuação) pode indicar a presença de volume elevado de informações e detalhamento.

Esse nível de extensão pode comprometer a concisão do documento, dificultando a identificação rápida dos aspectos mais relevantes e contribuindo para a sobrecarga informacional e a dispersão da atenção do leitor.

Confiabilidade e completude

De acordo com esse princípio, devem ser abrangidos todos os temas materiais, positivos e negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos, de modo a evitar equívocos ou vieses no processo decisório dos usuários das informações.

O RG 2025 inclui, de forma pontual, informações sobre como os dados foram obtidos e produzidos. Contudo, essas explicações ainda não se mostram suficientemente transparentes, o que pode gerar dúvidas quanto à robustez dos processos utilizados e, por consequência, afetar a percepção de confiabilidade. Além disso, considerando as auditorias realizadas ao longo dos anos, em diferentes áreas da Instituição, permanece relevante reforçar a necessidade de garantir a confiabilidade das fontes utilizadas para a elaboração do relatório.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 92%.

Conforme informado pela Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura (PROPLADI), responsável pela coordenação dos trabalhos de aperfeiçoamento do processo de prestação de contas anual, a adoção de procedimentos de validação da precisão e da integridade das informações que compõem o RG deve ocorrer no âmbito das próprias Unidades responsáveis pelos conteúdos, conforme disponibilidade de recursos e estrutura de cada uma.

Destaca-se que a equipe de auditoria não verificou a exatidão dos dados apresentados, como os quantitativos informados em quadros, tabelas, textos e gráficos do RG 2025, os quais dependem da confiabilidade dos controles de cada Unidade e dos sistemas de informação utilizados como fonte.

No âmbito da análise realizada pela AUDIN, foram identificadas inconsistências em dados numéricos, como somatórios incorretos em quadros e tabelas, além de divergências entre informações apresentadas em tabelas e nos respectivos textos explicativos, conforme detalhado no Anexo I deste Parecer. Tais ocorrências referem-se à consistência interna do relatório e foram avaliadas como pontuais, não sendo consideradas de elevada gravidade.

Assim como já apontado no Parecer da AUDIN de 2025, permanece a necessidade de aprimorar o processo de obtenção de informações ao longo de todo o exercício, e não apenas no momento da elaboração do Relatório de Gestão, de modo a ampliar a precisão, a transparência e a

confiabilidade das informações disponibilizadas à sociedade.

Coerência e comparabilidade

O relatório deve apresentar informações em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir acompanhamento das séries históricas da UPC e comparação com outras unidades de natureza similar.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 75%.

No entanto, observa-se a necessidade de ampliar as comparações com períodos anteriores em algumas áreas de atuação da Universidade, como a assistência estudantil, de modo a favorecer a análise da evolução dos resultados institucionais. Além disso, a contextualização dos resultados alcançados pela Unipampa em relação ao cenário externo e aos resultados de outras organizações do mesmo setor ainda se mostra limitada, o que restringe o potencial de análise comparativa do desempenho institucional.

Clareza

De acordo com esse princípio, deve ser utilizada linguagem simples e imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 92%.

No entanto, verifica-se a necessidade de uniformizar a linguagem, de modo a evitar a percepção de que cada setor contribuiu separadamente para o relatório, visto que o relato deve ser integrado e coeso.

Além disso, alguns trechos, especialmente os relacionados a recursos orçamentários, apresentam termos técnicos e construções que podem dificultar a compreensão por leitores não especializados. Assim, há espaço para aprimorar a objetividade e simplificação da linguagem.

Tempestividade

De acordo com esse princípio, as informações devem estar disponíveis em tempo hábil para suportar os processos de transparência, responsabilização e tomada de decisão por parte dos cidadãos e seus representantes, dos usuários de serviços públicos e dos provedores de recursos, e dos órgãos do Poder Legislativo e de controle, incluindo as decisões relacionadas ao processo orçamentário e à situação fiscal, à alocação racional de recursos, à eficiência do gasto público e aos resultados para os cidadão, conforme inciso IX, art. 4º, da IN TCU 84/2020.

Conforme estabelece o documento “Relatório de Gestão - Guia para elaboração na forma de Relato Integrado”, o relatório de gestão é a peça central da prestação de contas que os responsáveis pela gestão de recursos públicos devem realizar a cada exercício. O Guia também informa que o dever de prestar contas é da pessoa física responsável por bens e valores públicos, não da entidade. Conforme estabelece o Anexo II da [Portaria TCU nº 58/2025](#), a Unipampa deve apresentar e divulgar a prestação de contas na internet até 31/03/2026.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio satisfatoriamente, com pontuação de 92%.

Destaca-se que, para a elaboração do RGI 2025, foi previamente pactuado um cronograma com as instâncias responsáveis, o qual vem sendo acompanhado ao longo do processo, sem impactos relevantes no andamento das etapas até o momento.

Transparência

De acordo com esse princípio, deve ser realizada a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização e a divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, independente de requerimento.

Verifica-se que o relatório apresenta este princípio razoavelmente, com pontuação de 58%.

Embora o conteúdo do RG 2025 seja elaborado com o intuito de ser acessível, parte das informações são apresentadas de uma maneira que dificulta a compreensão para leitores que não são especialistas, especialmente no que se refere a recursos orçamentários. Assim, ainda existem áreas em que a linguagem e a forma de expor os dados poderiam ser simplificadas para atingir melhor o público em geral.

Além disso, o relatório não apresenta de forma clara os critérios ou a justificativa que orientou a seleção dos dados e das informações incluídas. Essa ausência prejudica a transparência, pois impede que o leitor compreenda o processo decisório por trás do conteúdo divulgado, podendo gerar dúvidas sobre a integridade da seleção e a possibilidade de vieses ou omissões relevantes.

2.2. CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

A opinião geral sobre a conformidade legal dos atos administrativos é expressa com base no seguinte trabalho de auditoria finalizado em 2025: Auditoria em Gestão dos Recursos Acadêmicos: Acervos Bibliográficos.

Ressalta-se que foram iniciadas mais duas auditorias no ano de 2025, as quais estão em andamento em 2026, sendo uma voltada aos Parques Tecnológicos e às Incubadoras da Unipampa - Parque Científico e Tecnológico do Pampa (PampaTec) e outra direcionada à Avaliação da Qualidade dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu.

Os resultados conclusivos de todos os trabalhos de auditoria são reportados ao Reitor, ao Conselho Curador (CONCUR), à alta administração da unidade auditada e à unidade executora do objeto auditado (por exemplo, Coordenadorias e Divisões).

Além disso, a AUDIN divulga os resultados dos seus trabalhos na internet, na aba [Relatórios, Pareceres e Recomendações](#), após receber parecer da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) sobre a existência de informações sigilosas e de informações pessoais, classificadas nos termos da [Lei nº 12.527/2011](#), e também de informações submetidas a sigilo por meio de legislação específica.

A seguir, são apresentadas informações sobre o trabalho de auditoria relacionado à emissão da opinião expressa neste Parecer.

2.2.1. [Auditoria em Gestão dos Recursos Acadêmicos: Acervos Bibliográficos](#)

A auditoria em acervos bibliográficos foi prevista no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), a partir de uma metodologia de avaliação de riscos, utilizada para identificar áreas prioritárias para auditoria. As questões que a auditoria buscou responder foram as seguintes:

Questão 1: A Universidade está cumprindo as exigências da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que estabelece que a administração de bibliotecas deve ser realizada por profissionais habilitados em Biblioteconomia?

Questão 2: Os procedimentos adotados pelo Sistema de Bibliotecas (SISBI) e pelas Bibliotecas dos Campi apresentam fragilidades que podem colaborar para a perda de livros no acervo físico?

A auditoria constatou que a Universidade cumpre parcialmente a Lei nº 4.084/1962, aguardando concurso público para suprir a falta de bibliotecários nos Campi para administrar as bibliotecas. Ainda, foram identificadas vulnerabilidades nas bibliotecas que favorecem perdas no acervo físico, como inconsistências nos registros, ausência ou inoperância de equipamentos de segurança, falhas nos procedimentos de emissão de declarações de inexistência de pendências e lacunas normativas quanto à responsabilização e recuperação de itens e valores. Assim, melhorias devem ser priorizadas conforme os riscos mais relevantes, considerando limitações orçamentárias, estruturais, de pessoal e legais.

2.2.1.1. Recomendações

As recomendações realizadas em razão da auditoria em Acervos Bibliográficos são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4: Recomendações da auditoria em Acervos Bibliográficos

Recomendações	Áreas responsáveis		
	SISBI	Reitoria	CIDRA
1. Assegurar que todas as bibliotecas sejam chefiadas por bibliotecário habilitado e formalmente designado, em conformidade com a Lei nº 4.084/1962.		X	
2. Assessorar e propor aos órgãos competentes ações para viabilizar o adequado funcionamento dos equipamentos de segurança em todas as bibliotecas, acompanhando os encaminhamentos até sua efetiva operacionalização.	X		
3. Assessorar e propor aos órgãos competentes a instituição de manutenção periódica dos equipamentos de segurança de todas as bibliotecas, acompanhando o processo até sua formalização.	X		
4. Elaborar e utilizar um checklist para os processos de diplomação e certificação, de forma a atestar a presença de todos os documentos obrigatórios, incluindo a declaração da biblioteca.			X
5. Realizar consulta à Procuradoria Federal junto à Unipampa para obter parecer		X	

Recomendações	Áreas responsáveis		
	SISBI	Reitoria	CIDRA
jurídico sobre a prevalência da Lei 9.870/1999 em relação aos normativos internos da instituição, como a IN 5/2022, a Resolução 234/2029 e demais regulamentos que prevêem a retenção de colação de grau e de emissão de diplomas e certificações por pendências junto às bibliotecas, a fim de orientar a adequação normativa institucional conforme o entendimento jurídico aplicável.			
6. Com base no parecer jurídico emitido, adotar as providências cabíveis: a) se confirmada a prevalência da Lei nº 9.870/1999, atualizar os normativos internos e regulamentar outras formas de cobrança dos estudantes em débito com a Instituição; b) se afastada a aplicabilidade da Lei nº 9.870/1999, assegurar o cumprimento dos normativos internos vigentes, inclusive quanto à retenção da colação de grau e da emissão de diplomas ou certificados nos casos de pendência junto às bibliotecas.		X	
7. Orientar as Bibliotecas dos Campi a verificar previamente os débitos registrados e, confirmada a existência das pendências, comunicar, por meio de processo administrativo sigiloso, os servidores com vínculo ativo com a Unipampa, informando a necessidade de regularização mediante devolução ou ressarcimento das obras e/ou quitação de eventuais multas, assegurando o monitoramento de cada caso até sua resolução.	X		
8. Realizar consulta à Procuradoria Federal junto à Unipampa para verificar a possibilidade jurídica e os meios cabíveis de cobrança de valores devidos por servidores sem vínculo institucional que não efetuaram o pagamento da multa nem a devolução ou reposição dos materiais conforme previsto na norma vigente.		X	
9. Com base no entendimento jurídico obtido, orientar o SISBI para realizar: a) a complementação normativa e/ou procedimental necessária para assegurar a efetiva execução da obrigação de ressarcimento; b) o levantamento atualizado das dívidas existentes e a análise dos custos e benefícios de sua cobrança, de modo a subsidiar decisão administrativa quanto à viabilidade de execução; c) a comunicação às Bibliotecas dos Campi quanto aos procedimentos a serem adotados para a cobrança dos servidores sem vínculo ativo com a Unipampa que possuam pendências.		X	
10. Revisar a Resolução CONSUNI nº 397/2023 (Regimento Geral do Sistema de Bibliotecas), com o objetivo de atualizar a vinculação institucional e identificar outras adequações normativas necessárias.	X		
11. Revisar as normas institucionais relacionadas às pendências com o Sistema de Bibliotecas, com o objetivo de atualização e inclusão de: a) medidas administrativas complementares que possibilitem uma atuação mais eficaz na responsabilização dos usuários inadimplentes; b) formas alternativas de contato com usuários em débito, complementando o envio automático de e-mails com outros meios que aumentem a efetividade da comunicação.	X		

Fonte: RA 01/2025.

As ações desenvolvidas pela Universidade decorrentes das recomendações emitidas em

2025 encontram-se em andamento e são objeto de monitoramento periódico pela AUDIN.

2.3. ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

As informações que dão suporte à opinião geral da AUDIN sobre o atingimento dos objetivos operacionais estão diretamente ligadas às metas delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse contexto, foram consideradas as metas das iniciativas previstas para o exercício de 2025 no Planejamento Estratégico Institucional, anexo ao PDI 2025-2029, documento que apresenta os objetivos, as metas e os indicadores de desempenho definidos para o período, bem como os resultados alcançados e sua vinculação aos objetivos estratégicos, à missão e à visão para o futuro.

O [Relatório Simplificado do Monitoramento 2025](#) e a Planilha 2025, disponibilizados no [site](#) do Planejamento Estratégico da Unipampa, reúnem as informações relativas ao acompanhamento do atingimento das metas pactuadas para o exercício de 2025, constituindo a base utilizada para a análise apresentada neste capítulo. Tais informações também são apresentadas pela gestão da Universidade no capítulo 4.3 do Relatório de Gestão 2025, intitulado “Resultados alcançados no exercício de referência frente aos objetivos estabelecidos”.

O monitoramento periódico das metas institucionais, realizado no âmbito do planejamento estratégico, constitui instrumento utilizado pela gestão para o acompanhamento do desempenho institucional e para o suporte à tomada de decisão.

No exercício de 2025, o monitoramento das metas institucionais indica que:

- 58,33% das metas foram alcançadas¹;
- 14,88% foram parcialmente alcançadas²; e
- 26,79% das metas não foram alcançadas³.

Os resultados evidenciam variações no desempenho durante o primeiro ano de execução do PDI 2025-2029, reforçando a importância do acompanhamento contínuo da evolução do

¹ Consideram-se as metas alcançadas quando os resultados atingidos estão entre 90% a 100% das metas.

² Consideram-se as metas parcialmente alcançadas quando os resultados são parcialmente atingidos e estão entre 30% a 89% das metas.

³ Consideram-se as metas não alcançadas quando os resultados atingidos estão entre 0% a 29% das metas.

atingimento das metas ao longo dos ciclos subsequentes.

Ressalta-se que a presente análise baseou-se nas informações de monitoramento institucional produzidas pela gestão, limitando-se à consolidação e apreciação dos resultados reportados, não contemplando validação dos critérios de mensuração, avaliação das causas do não atingimento das metas nem análise individual das Unidades responsáveis.

No [Anexo II](#) são apresentadas as metas institucionais classificadas como “não alcançadas” e “parcialmente alcançadas”, conforme Relatório Simplificado de Monitoramento 2025. A relação das metas não atingidas no exercício reproduz informações constantes do monitoramento institucional, sendo apresentada exclusivamente para fins de transparência e rastreabilidade dos resultados consolidados considerados pela AUDIN.

3. OPINIÃO GERAL

Neste capítulo expressa-se a opinião geral a partir das informações apresentadas nos capítulos anteriores.

Com relação à **aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria**, constata-se que a prestação de contas da Unipampa, referente ao exercício de 2025, atende aos requisitos da IN TCU 84/2020 e da DN TCU 198/2022, incluindo a apresentação do Relatório de Gestão no formato integrado com os elementos obrigatórios exigidos, além da observância aos princípios para elaboração. Foram identificados, contudo, aspectos que demandam ajustes e aperfeiçoamentos, relacionados à consistência e à clareza de informações, à correção de dados apresentados em quadros e tabelas e ao nível de adequação de determinados conteúdos, conforme apontamentos constantes do [Anexo I](#).

Sobre a **conformidade legal dos atos administrativos**, foram identificadas desconformidades em decorrência da auditoria em acervos bibliográficos, as quais demandam aprimoramentos e ajustes, destacando-se:

- Cumprimento parcial do art. 6º da Lei nº 4.084/1962, que estabelece que a administração e a direção de bibliotecas são atribuições de Bacharéis em Biblioteconomia;
- Inconsistências entre a situação física e os registros de exemplares no sistema Pergamum;
- Inexistência ou inoperância de equipamentos de segurança;

- Falhas no procedimento de emissão de declaração de inexistência de pendências junto às bibliotecas para discentes concluintes;
- Existência de servidores com pendências de livros e multas; e
- Limitações normativas relacionadas às medidas administrativas de regularização das pendências junto às bibliotecas.

As medidas para tratar as situações identificadas estão sendo adotadas pela gestão da Universidade, com acompanhamento da AUDIN.

Referente ao **atingimento dos objetivos operacionais**, considerando as informações disponíveis e os trabalhos realizados pela AUDIN no exercício em exame, não foram identificadas desconformidades relevantes na execução finalística da Unipampa. Assim, é possível inferir que, em um contexto geral, há segurança razoável em relação à conformidade dos resultados operacionais da Universidade, observadas limitações quanto ao atingimento integral das metas pactuadas para o exercício de 2025 no Planejamento Estratégico Institucional e a necessidade de acompanhamento nos ciclos subsequentes de monitoramento.

Quanto ao **processo de elaboração das informações contábeis e financeiras**, não é possível opinar, pois não foram executados trabalhos de auditoria sobre essa temática no exercício. Assim, registra-se a negativa de opinião, conforme dispõe o §2º do art. 16 da IN SFC/CGU nº 5/2021, bem como o item “ii”, da letra “f”, da Portaria CGU nº 3.805/2023.

Por fim, diante do exposto e considerando a fundamentação legal e normativa que norteou a análise e as considerações explicitadas neste Parecer, a AUDIN opina que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Unipampa, em um contexto geral, fornecem segurança razoável quanto à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria e ao atingimento dos objetivos operacionais, observadas limitações relacionadas à conformidade legal dos atos administrativos, conforme apontamentos apresentados neste Parecer.

4. ENCAMINHAMENTO

Encaminha-se o Parecer de Auditoria com a opinião geral da AUDIN sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Unipampa para

fornecer segurança razoável quanto à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria; à conformidade legal dos atos administrativos; e ao atingimento dos objetivos operacionais.

Com relação ao Relatório de Gestão 2025, encaminha-se para análise sobre a conveniência e a viabilidade de promover as alterações recomendadas, considerando a disponibilidade das informações, a relação custo-benefício e o prazo para apresentação do Relatório à sociedade:

1. Analisar as observações realizadas pela equipe de auditoria, conforme descritas no Anexo I, e, caso as inconsistências sejam confirmadas, proceder com os ajustes necessários.

Por fim, o Parecer de Auditoria deve ser publicado no site da Instituição juntamente com o Relatório de Gestão 2025, nos termos do art. 17 da IN SFC/CGU nº 5/2021.

ANEXO I - DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DO RG 2025

Quadro 5: Detalhamento da avaliação do RG 2025

Capítulo 1: Mensagem do dirigente máximo da unidade			
Critérios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	Observação
1. Apresentação, em forma de tabelas e gráficos, dos principais resultados alcançados, incluindo aqueles que indiquem o grau de alcance das metas fixadas nos planos da organização, considerando os objetivos estratégicos e de curto prazo, bem como as prioridades da gestão [UPC em números], que estão mais bem detalhados no corpo do relatório.	3	3	Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 1.1. MENSAGEM DO REITOR.
2. A mensagem do dirigente deve conter o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do relatório de gestão, ou deve conter as ressalvas quanto a esse aspecto e as medidas adotadas para a correção dos problemas.	3	3	Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 1.1. MENSAGEM DO REITOR.
Capítulo 2: Visão geral organizacional e ambiente externo			
Critérios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	Observação
3. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão.	3	3	Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO.
4. Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos.	3	3	Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO.

<p>5. Organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros).</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA.</p> <p>Sugestões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 20 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA: o link disponibilizado para o organograma (https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/organograma-unipampa-2025.pdf) não reflete as alterações organizacionais recentes em decorrência da instituição da Diretoria de Gestão, Processos e Projetos Estratégicos (DGPPE) e da Corregedoria. 2. Pág. 20 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA: consta que a estrutura de governança da Unipampa está estabelecida pela Portaria GR n.º 10/2024, todavia a norma vigente é a Instrução Normativa nº 10, de 26 de julho de 2024.
<p>6. Apresentação do modelo de negócios da UPC, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR.</p>
<p>7. Se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A relação de programas e ações governamentais, com seus respectivos objetivos e metas, está disponível no link indicado na pág. 96. Contudo, a referência não indica de forma clara qual documento do link contém as informações. Assim, considera-se atendido o requisito quanto à disponibilização das informações, sugerindo-se apenas o aprimoramento da referência, com indicação direta do documento correspondente, para facilitar sua identificação pelo usuário (Acompanhamento das metas físicas das principais Ações Orçamentárias – 2025).
<p>9. Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE.</p>

Capítulo 3: Riscos, oportunidades e perspectivas			
Critérios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	Observação
11. Principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões.	3	1	<p>Critério apresentado de modo insatisfatório de acordo com a análise do capítulo 3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pág. 27: O “painel interativo de gestão de riscos” demonstra um grande avanço para a gestão de riscos da Instituição. No entanto, ainda não contempla este requisito por não haver identificação clara e específica dos principais riscos que possam impactar a capacidade de alcance dos objetivos da UPC e não constar no relatório de gestão como a Unipampa lida com essas questões. Ainda, recomenda-se trocar a nomenclatura “Plano de Auditoria nº 01/2024” por “Parecer de Auditoria nº 01/2024”.
12. Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las.	3	2	<p>Critério apresentado de modo medianamente satisfatório de acordo com a análise do capítulo 3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pág. 28: O “painel interativo de gestão de riscos” demonstra um grande avanço para a gestão de riscos da Instituição. Há identificação das oportunidades de alguns eventos de riscos. No entanto, ainda não há análise de todos os planos, de todos os principais riscos da Unipampa e de todas suas oportunidades.
13. As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.	3	2	<p>Critério apresentado de modo medianamente satisfatório de acordo com a análise do capítulo 3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pág. 28: O “painel interativo de gestão de riscos” demonstra um grande avanço para a gestão de riscos da Instituição. Há identificação das fontes das oportunidades, no entanto, não há identificação das fontes dos eventos de riscos. Ainda, não há análise de todos os planos, de todos os principais riscos da Unipampa e todas suas fontes e oportunidades.
14. Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que	3	2	<p>Critério apresentado de modo medianamente satisfatório de acordo com a análise do capítulo 3.2. RISCOS,</p>

<p>o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.</p>			<p>DESAFIOS E INCERTEZAS e 3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> O “painel interativo de gestão de riscos” demonstra um grande avanço para a gestão de riscos da Instituição. Há identificação da probabilidade de ocorrência de alguns riscos ou oportunidades. No entanto, ainda não há análise de todos os planos, de todos os principais riscos da Unipampa e de todas suas oportunidades.
<p>Capítulo 4: Governança, estratégia e desempenho</p>			
Critérios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	Observação
<p>15. Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão.</p>	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.</p>
<p>16. Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual, bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.</p>	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO.</p>
<p>17. Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das</p>	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS.</p>

<p>metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.</p>			
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Graduação Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO.</p> <p>Observações:</p> <p>1. Pág. 36 - Ingresso na Graduação Trecho informa que: As Normas para Ingresso no Ensino de Graduação preveem que as vagas autorizadas sejam ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Chamada por Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e/ou via edital específico (Chamadas por Notas do Ensino Médio e Curso de Educação no Campo, dentre outros), [...]. Em 2025, a Unipampa ofertou 2.050 vagas via SiSU edição única e 1.142 vagas por meio da Chamada por Notas do ENEM, para ingresso nos cursos de graduação. Além destas, foram ofertadas 116 vagas em editais específicos, conforme o Quadro 3: [...]</p> <p>Considerando a redação do parágrafo que inclui chamadas por notas do Ensino Médio como edital específico e os dados do Quadro 3, verifica-se que: 774 vagas foram ofertadas em Chamadas por Notas do Ensino Médio e 116 vagas em Demais Processos Seletivos Específicos, totalizando 890 vagas em editais específicos. Assim, o texto parece mencionar apenas as 116 vagas, desconsiderando as 774.</p> <p>2. Pág. 36 - Ingresso na Graduação Trecho informa que: Conforme apresentado na página 3 do painel de ingresso do portal transparência da Unipampa, nos cursos de graduação em 2025 das 3.308 vagas ofertadas, foram preenchidas 1.137 (34,37% das vagas) via Sisu, 413 (12,48% das vagas) via chamada por Notas do ENEM e 737 (22,28% das vagas) via chamada por notas do ensino médio, sendo atualmente o SiSU a principal forma de ingresso.</p> <p>Os valores citados no texto relativos a ingresso via Sisu, chamadas por Notas do ENEM e chamada</p>

			<p>por notas do ensino médio estão de acordo com a página 3 do painel e com o Quadro 3 (vagas preenchidas). Todavia, com relação às vagas ofertadas, o Quadro 3 indica um total de 4.082 em 2025, o que difere das 3.308 informadas no texto. Caso o total correto seja 4.082, os percentuais precisam ser recalculados.</p> <p>3. Pág. 37 - Ingresso na Graduação Trecho informa que: Em 2025, das 2.357 vagas ocupadas (Quadro 3) na graduação, 1.644 alunos se declararam de etnia branca, representando 69,75%. A quantidade de ingressantes em 2025 por etnia pode ser observado na página 2 do painel de ingresso do portal transparência.</p> <p>Em consulta ao referido painel, para o ano de 2025 constam 2.680 ingressantes, e não 2.357, bem como 1.876 ingressantes da etnia branca, e não 1.644. Considerando que, logo após a menção às vagas ocupadas, o texto faz referência ao painel de ingressantes, a redação induz à compreensão de que se trata do mesmo universo de dados. Caso “vagas ocupadas” e “ingressantes” se tratem do mesmo conceito, revisar os quantitativos apresentados. Caso sejam bases distintas, explicitar essa diferença no texto, para evitar interpretação equivocada.</p> <p>4. Pág. 37 - Ingresso na Graduação Trecho informa que: Em relação a deficiência e necessidades educacionais especiais (NEE), 2,42% foram preenchidas com pessoas com deficiência e 0,47% com pessoas autodeclaradas com necessidades educacionais especiais, conforme observado o quantitativo na página 6 do painel de ingresso do portal transparência.</p> <p>O texto menciona que os dados constam na página 6 do painel, porém estão na página 8. Além disso, em consulta ao painel, constam em 2025: 2,43% de ingressantes com deficiência e 0,53% de ingressantes NEE.</p> <p>5. Pág. 38 - Evasão e Sucesso na Graduação Trecho informa que: A Universidade tem empreendido ações que visam à ocupação das vagas como (descrever) e a diminuição da evasão como a atualizações de PPCs, projetos de</p>
--	--	--	---

		<p>ensino, pesquisa, extensão e gestão, entre outras ações que impactam positivamente no ingresso e na permanência dos estudantes. Consta indicação de “descrever” sem a devida redação do conteúdo.</p> <p>6. Pág. 38 - Evasão e Sucesso na Graduação Trecho informa que: Apesar disso, em 2025, 1.173 alunos evadiram de seus cursos sendo que o abandono é a forma de evasão mais evidenciada com 76,42% em relação às demais conforme apresentado na página 2 do painel de evasão e retenção do portal transparência. Em consulta ao referido Painel, em 2025 constam: 2.160 evasões (considerando presencial + EAD, excluídos formados) ou 1.729 evasões (considerando apenas presencial, excluídos formados).</p> <p>7. Pág. 41 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): o link informado como sendo do PIBID (https://sites.unipampa.edu.br/pibid/) está redirecionando para a página do PET (https://sites.unipampa.edu.br/pet/).</p> <p>8. Pág. 42 - Programa Pé-de-Meia Licenciaturas Trecho informa que: Em 2025, 09 estudantes ingressantes atenderam aos critérios e aderiram ao Programa Pé-de-Meia Licenciaturas. Desses, 03 são do curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, 02 do curso de Letras – Línguas Adicionais - Inglês, Espanhol e respectivas literaturas, 01 da ABI – Ciências da Natureza e Matemática e 02 do curso de Matemática, sendo 01 do Campus Bagé e 01 do Campus Itaqui. O texto informa que 9 estudantes ingressaram no programa, mas a soma por curso totaliza 8.</p> <p>Quadros e tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro 3 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2025: há um asterisco em “Chamada por Notas do ENEM” sem explicação correspondente. - Quadro 4 - Distribuição das Vagas Ofertadas: o Quadro 4 não apresenta total consolidado, mas a soma dos itens resulta em 3.308 vagas ofertadas, enquanto o Quadro 3 indica 4.082 vagas. Verificar possível divergência e revisar os percentuais, se for o caso.
--	--	---

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Pós-graduação e pesquisa. Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pág. 55 - Programas de Fomento à Pesquisa Trecho informa que: Durante o ano de 2025, foram implementadas 219 bolsas externas da FAPERGS e do CNPq, bem como 219 bolsas internas de iniciação científica. [...]. Além disso, estavam em andamento, desde o ano de 2024, 72 bolsas PRO IC Iniciação Científica e 21 bolsas PRO IC - Mulheres na Ciência, totalizando 316 bolsas provenientes de recursos internos. A soma das 219 bolsas de 2025 com as 93 de 2024 (72+21) resulta em 312, e não 316 bolsas. Pág. 61 - Pós-Graduação Lato Sensu Trecho informa que: A pós-graduação lato sensu conta atualmente com 496 alunos regularmente matriculados, de acordo com os dados do Relatório número 8484 do GURI e os dados retirados do NIDA [https://sites.unipampa.edu.br/nida/category/dados-academicos/], referentes ao 2º semestre de 2025. O link direciona para uma página que reúne diversos painéis, sem identificar qual deles e qual página do painel correspondem à informação mencionada no texto. Verificar a possibilidade de especificar, a exemplo do que foi feito pela PROGRAD no capítulo 4.4.1. Pág. 62 - Pós-Graduação Stricto Sensu Trecho abaixo do Quadro 14 informa que: O crescimento da qualidade dos PPGs é consequência da dedicação e do empenho que vem sendo realizado pelas coordenações, secretarias, docentes e discentes dos cursos stricto sensu juntamente com a PROPPI.[...]. O texto está logo abaixo de um quadro que trata da quantidade de programas e vagas ofertadas, sem apresentar relação com qualidade. Obs.: a mesma observação já foi feita no RG 2024 e foi corrigida na versão final, conforme doc. 1671758.
---	----------	----------	--

			<p>4. Págs. 62-63 - Programas de fomento à Pós-Graduação Trecho informa que:</p> <p>Pelo CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Pós-graduação (PIBPG) Editais de 2023, 2024 e 2025, estavam vigentes em 2025 um total de 27 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado. Pelo Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI/DAI) foram concedidas 08 bolsas de mestrado, doutorado e iniciação tecnológica e industrial. [...] Além do programa da CAPES, o CNPq, possui editais específicos de bolsas de doutorado sanduíche no exterior. Diversos pesquisadores da Unipampa foram contemplados nestes editais do CNPq [...]</p> <p>A soma das 27 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado do PIBPG, acrescida das 8 bolsas vinculadas ao MAI/DAI, totaliza 50 bolsas CNPq. Entretanto, o Quadro 15 registra 58 bolsas CNPq. Não está claro se a diferença de 8 bolsas decorre da inclusão dos editais específicos de bolsas de doutorado sanduíche do CNPq, ou se há inconsistência nos valores apresentados.</p> <p>Quadros e tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro 13 - Evolução da Pós-Graduação Lato Sensu: em 2025 a quantidade de cursos é a maior dos 3 anos, porém a quantidade de vagas ofertadas é a menor. Verificar se os valores estão corretos. - Quadro 16 - Demonstrativo de Auxílios de Pós-Graduação com Recursos Internos: somatório incorreto de nº de auxílios (correto é 94) e valor R\$ (correto é 1.034.490,00).
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Extensão. Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.3. EXTENSÃO.</p> <p>Observações:</p> <p>1. Pág. 65 - 4.4.3. EXTENSÃO Trecho informa que:</p> <p>O orçamento institucional destinado às ações de extensão e cultura geridas pela PROEC no ano de 2025 foi de R\$ 1.073.498,30. É importante ressaltar que este valor é inferior ao destinado no ano de 2024 que foi de R\$ 1.289.272,00 o que corresponde a uma redução orçamentária de 6,75%.</p> <p>Considerando os valores informados de 2024 e 2025, a redução foi de aproximadamente 16,74%.</p>

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Inovação e Empreendedorismo. Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 71 - No item "Políticas de Fomento à Inovação e Empreendedorismo" sugere-se que as siglas INPA e MAPA também sejam escritas por extenso para facilitar a compreensão. 2. Pág. 73 - No item "Série Histórica de Investimentos - 2023-2025", na frase "Destaca-se o crescimento do programa Empreendebolsas, que passou de R\$ 21.000,00 em 2023 para R\$ 32.000,00 em 2025 (+52%) (...)", sugere-se a substituição do termo entre parênteses por "mais de 52%" para melhor entendimento. 3. Pág. 74 a 77 - No item "Incubadoras e Parques Tecnológicos", os quadros e textos constantes no relatório não apresentam informações sobre os recursos utilizados. Desta forma, sugere-se a inclusão dessas informações, a fim de assegurar maior aderência ao quesito "d)" do Princípio "Foco Estratégico e no Cidadão" e aprimorar a transparência das informações apresentadas.
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Assistência Estudantil Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em observância ao Princípio "Coerência e Comparabilidade", verifica-se que o item 4.4.5. Assistência Estudantil não apresenta, nos quadros constantes do parecer, dados comparativos referentes aos exercícios anteriores. Diante disso, sugere-se a inclusão dessas informações comparativas, a fim de assegurar maior aderência ao referido princípio e aprimorar a transparência das informações apresentadas.

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Internacionalização. Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.4.6. INTERNACIONALIZAÇÃO.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 84 - Normativas: não há link para a norma "IN 14/2025 – Estabelece os procedimentos internos para celebração de Protocolos de Intenções e Acordos de Cooperação Internacionais", diferentemente das demais apresentadas. 2. Pág. 84 - Operacional e pág. 86 - Traduções: o link citado nas págs. 84 e 86 (https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/relatorio-de-acoaes/) está identificado como Relatório de Ações 2025 da DAIINTER, mas direciona para um relatório de ações do ano de 2024, e não de 2025.
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Gestão de Pessoas Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.1. GESTÃO DE PESSOAS.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 103 - Quadro 47: Na coluna "25 horas (Feminino)" o total do somatório consta como 5, porém, pelo disposto seriam 4. Sugere-se verificar o somatório dessa coluna, como também o total da linha (especialização) que consta como 307, mas se somar os valores dá 306.
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Gestão de Licitações e Contratos Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 112 a 113 - Quadro 59 - o valor do liquidado 2024 está com o somatório de R\$ 22.768.108,73, porém, o valor seria de R\$ 22.764.383,92, corroborando o que diz no texto na pág. 113. Sugere-se verificar o somatório total da coluna Liquidado 2024. 2. Pág. 115 - O somatório final do total do Quadro 60 (linha campus Jaguarão) está como 33, conforme o disposto seria 29. Sugere-se verificar o somatório total da linha do Campus Jaguarão.

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Fundação de Apoio Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO.</p>
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Gestão patrimonial Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.4. GESTÃO PATRIMONIAL.</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 121 - Controle Patrimonial: o texto menciona que o valor total dos imóveis da Instituição é de R\$ 371.805.457,12, conforme demonstrado no Quadro 64. Porém, o somatório dos valores do Quadro 64 resulta em R\$ 389.198.542,43. <p>Quadros e tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro 64 - Imóveis Próprios por Unidade: o somatório da coluna “Valor do Imóvel R\$” está incorreto (seria 389.198.542,43).
<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Gestão de infraestrutura Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA.</p>

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Gestão de tecnologia da informação Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 125 - Conformidade Legal: os links em “Política de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)”, “Política Organizacional de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC)” e “Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança (ETIR)” direcionam para páginas com a mensagem: “Desculpe, mas esta página não existe...”.
---	----------	----------	--

<p>18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.</p>	<p>3</p>	<p>3</p>	<p>Área de atuação: Ações afirmativas Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE.</p> <p>Observações:</p> <p>1. Pág. 134 - Relações Étnico-Raciais e Indígenas: Educação, Inclusão e Diversidade Trecho informa que: No que se refere ao fortalecimento das instâncias institucionais voltadas à temática, foi mantido o apoio aos 10 NEABIs,[...]. Nesse mesmo movimento de articulação e fortalecimento institucional, foi realizado o 9º Fórum dos NEABIs da Unipampa, com a participação de representantes dos nove NEABIs, gestores institucionais, docentes, técnicos-administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O texto informa a existência de 10 NEABIs, mas o registro do 9º Fórum indica a participação de 9 NEABIs. Não está claro se uma das unidades não participou do Fórum ou se o quantitativo correto de participantes seria de 10 NEABIs</p> <p>2. Pág. 136 - Relações Étnico-Raciais e Indígenas: Educação, Inclusão e Diversidade Trecho informa que: Em 2025, um ano após a criação da PROCADI, observam-se avanços importantes na graduação: aumento no número de concluintes pretos e indígenas, crescimento de ingressantes quilombolas e maior presença de estudantes indígenas matriculados. Constata-se também a manutenção do quantitativo de quilombolas concluintes e a redução das taxas de evasão entre estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, o que reflete a efetividade das estratégias adotadas pela Universidade. Com relação ao “aumento no número de concluintes pretos e indígenas”, os dados do Quadro 70 apresentam, em 2023, 2024 e 2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluintes pretos: 68, 19 e 29. O aumento ocorre apenas entre 2024 e 2025, mas o quantitativo final (2025) permanece significativamente inferior ao inicial (2023). • Concluintes indígenas: 5, 3 e 7. Apesar da queda de 2023 para 2024, o quantitativo final (2025) supera o inicial (2023).
---	----------	----------	--

			<ul style="list-style-type: none">• Somatório dos dois grupos: 73, 22 e 36. O aumento ocorre somente entre 2024 e 2025, mantendo-se o total de 2025 inferior ao registrado em 2023. Dessa forma, a afirmação não reflete integralmente o comportamento dos dados no período analisado, sendo necessária a explicitação do recorte temporal ou a qualificação da trajetória apresentada, a fim de evitar generalizações. <p>3. Pág. 136 - Relações Étnico-Raciais e Indígenas: Educação, Inclusão e Diversidade Trecho informa que: Na pós-graduação, os resultados igualmente demonstram progresso, com maior diversidade entre os ingressantes e concluintes, ampliando a participação de estudantes pretos, pardos e indígenas nos programas de mestrado e doutorado. Com relação à “maior diversidade entre ingressantes e concluintes”, os dados do Quadro 71 indicam que:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ingressantes: houve aumento expressivo em 2024 em relação a 2023, seguido de redução em 2025. No comparativo 2023-2025, há crescimento apenas no grupo pardo, com redução nos grupos preto e indígena.• Concluintes: houve redução acentuada de 2023 para 2024 e manutenção em patamar inferior em 2025, resultando em queda significativa no período 2023-2025 no total de concluintes e nos grupos preto e pardo, apesar de pequeno aumento no grupo indígena. Dessa forma, a afirmação não reflete integralmente o comportamento dos dados no período analisado, sendo necessária a explicitação do recorte temporal ou a qualificação das variações observadas, a fim de evitar generalizações. <p>4. Pág. 142 - Inclusão e Acessibilidade Trecho abaixo do Quadro 75 informa que: Os dados de 2023 a 2025 mostram o valor investido na aquisição de recursos de tecnologia assistiva, formações, eventos, contratos e pagamentos de bolsas. Estes investimentos visam a garantia de acessibilidade para os discentes com deficiência na Universidade.</p>
--	--	--	--

			<p>O Quadro 75 apresenta os recursos investidos em 2023, 2024 e 2025, nos seguintes itens: “Bolsas Monitoria”, “Materiais”, “Projeto de Formação CoPI” e “Evento II FECULT”. Não está claro se os recursos de tecnologia assistiva estão integralmente incluídos na categoria “Materiais”, nem onde se encontram registrados os valores dos contratos citados, o que dificulta a compreensão da composição dos valores apresentados.</p> <p>Quadros e tabelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro 72 - Quantitativo de Discentes Mulheres Egressas: o total de egressas em 2024 resulta em 816 (646 + 170), e não em 777.
18. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.	3	3	<p>Área de atuação: Meio Ambiente</p> <p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 7. INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pág. 147 - Quadro 76 - Sugere-se verificar o quadro, pois não tem o somatório. 2. Pág. 148 - Texto fala “[...] cerca de 16.950 quilogramas de resíduos [...]”, mas ao somar a quantidade demonstrada no quadro 76, dá um total de 16.947,32 Kg, sugere-se verificar o texto e valores. 3. Pág. 148 - Quadro 77 - a quantidade e o valor do ano 2024 são diferentes do Quadro 87 do relatório anterior na pág. 199, mas são iguais ao Quadro 88, sugere-se verificar qual dado de 2024 é o correto para se utilizar.
19. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas).	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU.</p>

20. Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos;	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE.</p> <p>Observação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Sugere-se incluir neste tópico a criação da Corregedoria, que ocorreu no final do ano de 2025.
Capítulo 5: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis			
Critérios	Pontos possíveis	Pontos obtidos	Observação
21. Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS</p> <p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pág. 93 - Para chegar ao percentual 125,70%, calculou-se sobre valores de 2025 (R\$ 13.502.367,10) e de 2024 (R\$ 5.982.496,84), mas isso não está explícito no relatório. Nesses valores estão embutidas as notas de crédito. E no texto fala “[...] houve um crescimento de 125,70% no volume de recursos recebidos por TEDs [...]”. Assim, para facilitar a compreensão e permitir ao leitor a conferência e a rastreabilidade, verificar se há necessidade de explicitar que são TEDS mais as notas de crédito, do contrário gera uma interpretação errônea e não permite o recálculo do percentual. Pág. 95 - O texto traz os percentuais demonstrados 57,85% e 43,66%, mas para facilitar a compreensão e permitir ao leitor a conferência e a rastreabilidade, sugere-se trazer o dado de 2024, além de verificar os percentuais.
23. Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício.	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS.</p>

24. Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos.	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS</p> <p>Observação:</p> <p>1. Pág 99 - Verificar se há necessidade de colocar a numeração dos despachos (SEI 1851878 e 1850937), visto que estão como restritos.</p>
25. Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra.	3	3	<p>Critério atingido de acordo com a análise do capítulo 5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR.</p>

Fonte: Elaborado pela AUDIN

ANEXO II - METAS NÃO ALCANÇADAS (NA) E PARCIALMENTE ALCANÇADAS (PA) NO EXERCÍCIO 2025

Quadro 6: Metas não alcançadas e parcialmente alcançadas - 2025

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
Eixo: Resultados à Sociedade									
3.1.1.	Aprimorar a qualidade dos cursos de Graduação	Colocar a Unipampa entre as 15 melhores universidades federais no IGC	Posição relativa da Instituição em comparação com as demais universidades públicas federais	46	50	92%	NA	PROGRAD	Não alcançado. Justificativa: Considerando a nota do IGC contínuo, a UNIPAMPA está na quinquagésima posição entre as instituições públicas Federais.
3.3.1.	Aumentar o número de patentes/modelos de utilidades da Unipampa	Incentivar o depósito de patentes de invenção/modelo de utilidade	Número de patentes de invenção/modelo de utilidade depositadas no ano	6	5	83,33%	PA	PROINOVE	Houve uma demanda menor de pedidos de patente em compensação houve um aumento expressivo de pedidos de registro de programa de computador.
Eixo: Processos Internos									
2.1.3.	Tornar os processos de ingresso mais eficientes	Qualificar os processos anuais de ingresso nos cursos de Graduação	Percentual de vagas preenchidas nos processos seletivos	64%	0,00%	0,00%	NA	CIDRA	-
2.2.1.	Estimular a inserção de conteúdos de criatividade, inovação e empreendedorismo nos currículos dos cursos de graduação	Ampliar o número de ações relacionadas à inserção de conteúdos de criatividade, inovação e empreendedorismo nos currículos dos cursos de graduação	Percentual de cursos que ofertam conteúdos de criatividade, inovação e empreendedorismo nos currículos	65,00%	0	0,00%	NA	PROGRAD	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.2.2.	Estimular a oferta de conteúdos de desenvolvimento sustentável e desenvolvimento socioambiental	Aumentar o número de cursos que ofertam conteúdos relativos ao Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Socioambiental	Percentual de cursos que ofertam conteúdos relativos ao Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Socioambiental nos cursos de graduação	50,00%	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.2.3.	Garantir a oferta de componente(s) curricular(es) relativos a Língua Brasileira de Sinais	Ampliar o número de cursos que ofertam componente(s) curricular(es) relativos a Libras	Percentual de cursos que ofertam o componente curricular de Libras no cursos de graduação	30%	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.2.4.	Desenvolver ações que visem a suprir as defasagem de aprendizagem dos discentes	Promover ações para atendimento dos discentes com defasagem de aprendizado em relação aos percursos formativos obrigatórios	Número de ações no ano em atividades próprias de superação de defasagem de aprendizado de discentes	100	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.2.5.	Desenvolver ações interdisciplinares nos cursos da Instituição	Ampliar o número de cursos que desenvolvam ações interdisciplinares	Número de PPCs que contemplem ações interdisciplinares	71	0	0,00%	NA	PROGRAD	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
			em diferentes áreas do conhecimento						
2.2.6.	Estimular a inovação pedagógica nos cursos de graduação	Estimular a adoção de metodologia, currículo, avaliação, inter-relação ou gestão com perspectiva inovadora	Total de cursos com metodologia, currículo, avaliação, inter-relação ou gestão com perspectiva inovadora no ano	40	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.2.7.	Promover a discussão interna sobre a flexibilização curricular	Realizar fóruns, por área do conhecimento, para discussão, reflexão e a consecução de ações que visem à flexibilização curricular	Número de fóruns, por área do conhecimento, realizados no ano	4	2	50,00%	PA	PROGRAD	No ano de 2025 foi realizado dois encontros do Fórum das Licenciaturas.
2.2.8.	Estimular a oferta de componente(s) curricular(es) em EaD	Ampliar o número de cursos que ofertam componente(s) curricular(es) em EaD.	Percentual de cursos presenciais que ofertaram componente(s) curricular(es) em EaD nos cursos de graduação no ano	35%	0	0,00%	NA	PROGRAD	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.4.1.	Elevar o conceito dos cursos de graduação no ENADE	Institucionalizar ações de incentivo para o corpo discente atingir bons resultados no ENADE	Número de ações institucionalizadas de incentivo para o corpo discente atingir bons resultados no ENADE no ano	1	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.4.2.	Aprimorar o trabalho desenvolvido pelas coordenações acadêmicas e de cursos	Desenvolver ou aprimorar processos e ferramentas para a otimização do trabalho das coordenações acadêmicas e de curso	Número ações para a otimização do trabalho das coordenações acadêmicas e de curso no ano	1	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.4.3.	Fomentar a atualização dos PPCs, visando à melhoria e à atratividade dos cursos de graduação, como medida para aumento do ingresso e de redução dos índices de evasão e retenção	Realizar ações de incentivo de atualização dos PPCs dos cursos de graduação	Número de ações realizadas	1	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.4.4.	Revisar os PPCs em conformidade com o novo PDI	Atualizar os PPCs dos cursos de Graduação	Percentual de PPCs atualizados de acordo com o novo PDI	40%	15,79%	39,48%	PA	PROGRAD	Não foi realizado chamamento específico para os cursos realizarem a atualização do PPC conforme o novo PDI. Espera-se um fluxo maior de PPCs para análise a partir de 2026. Ao analisar os PPCs verificou-se que 12 PPCs atualizaram

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									em 2025.
2.4.5.	Promover a atenção aos componentes curriculares com altas taxas de reprovação, como medida de combate à retenção	Fomentar ações para atendimento aos componentes curriculares com altas taxas de reprovação, como medida de combate à retenção	Percentual de reprovações em relação ao total de matrículas em componentes curriculares	29,00%	0	0,00%	NA	PROGRAD	-
2.4.8.	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação para 60% até 2028	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	32%	23,00%	71,88%	PA	CIDRA	-
2.6.1.	Desenvolver, nos <i>campi</i> , ambientes de inovação e empreendedorismo	Desenvolver espaços para incentivo à inovação e empreendedorismo nos campi.	Número total de ambientes de inovação	4	3	75,00%	PA	PROINOVE	A incubadora do Campus Santana do Livramento está ainda em fase de regulamentação, mas deverá entrar em funcionamento em 2026.
2.8.4.	Alavancar produção científica dos PPGs	Realizar concurso para professor visitante	Número de PPGs com professor visitante no ano	10	0	0,00%	NA	PROPPI	A meta não foi atingida em razão da impossibilidade de publicação, em 2025, do edital para seleção de professores visitantes. Embora os editais tenham sido elaborados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no início do ano, o processo não avançou devido à priorização institucional de outras demandas administrativas. Os trabalhos foram retomados em novembro, resultando na conclusão da minuta da Instrução Normativa

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									que regulamentará a seleção.
2.9.1.	Estimular a aderência de ações de extensão aos ODS	Incentivar que as ações de extensão atendam ao número maior de ODS	Número de ODS atendidas pelos projetos de extensão	5	0	0,00%	NA	PROEC	Alguns indicadores necessitam retorno de relatórios e/ou dependem de atualização do SAP.
2.9.6.	Desenvolver as ações do Planetário	Ampliar o público participantes das ações de extensão do Planetário	Número de pessoas participantes das ações de extensão do Planetário	19.000	7000	36,84%	PA	PROEC	-
2.9.8.	Realizar ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas	Capacitar a metade dos servidores em cursos de extensão ao longo da vigência do PDI	Número de extensionistas capacitados	200	0	0,00%	NA	PROEC	-
2.9.9.	Consolidar a rede institucional de Formação de Professores - Objetivo 1	Aumentar o público-alvo atingido	Número de pessoas capacitadas na Formação Continuada aos Profissionais da Educação Básica	45	0	0,00%	NA	PROEC	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.10.1.	Disponibilizar moradias estudantis	Ampliar do número de vagas nas moradias estudantis	Número de vagas disponíveis nas moradias	318	258	81,13%	PA	PRODAE	A meta de disponibilização de 318 vagas nas moradias estudantis não foi integralmente atingida no período avaliado em razão de fatores supervenientes, relacionados principalmente a ajustes no cronograma de obras e a intercorrências de infraestrutura. Inicialmente, a projeção considerava a abertura da Moradia Estudantil do Campus Alegrete no mês de dezembro de 2025, o que resultaria na ampliação de 92 novas vagas ainda no segundo semestre do referido ano. Contudo, em função do andamento da obra...
2.10.2.	Prover funcionalidade às moradias estudantis	Adquirir mobiliários, a fim de garantir o pleno funcionamento das Moradias Estudantis	Valor anual investido em mobiliário	R\$660.000,00	R\$ 18.000,00	2,73%	NA	PRODAE	O não atingimento integral das metas de investimento em equipamentos e mobiliário decorreu das restrições orçamentárias e financeiras enfrentadas pela Universidade Federal do Pampa no período, exigindo a priorização de despesas essenciais à manutenção das atividades acadêmicas e das políticas de assistência estudantil em funcionamento. Como alternativa, encaminhou-se projeto ao Ministério Público do Trabalho, resultando na destinação de R\$ 143.730,00 para aquisição de

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									equipamentos e mobiliário.
2.10.3.	Promover espaço de instalação para discentes oriundos de outras cidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica em <i>campi</i> que não possuam moradia estudantil	Alugar imóveis para promoção de novas Moradias Estudantis	Número de imóveis alugados no ano	2	1	50,00%	PA	PRODAE	O Núcleo de Moradias Estudantis (NuME) mantém o entendimento da relevância estratégica dessa ação para a ampliação da política de permanência estudantil e não descarta a retomada das tratativas com os campi interessados e com proprietários de imóveis que atendam aos requisitos técnicos e administrativos para uso como moradia estudantil.
2.10.6.	Fornecer o atendimento psicossocial ao discente	Realizar o acompanhamento psicossocial do discente	Número de discentes em acompanhamento psicológico no ano	335	61	18,21%	NA	PRODAE	A meta anual não foi atendida por falta de servidores, também por conta de um dos psicólogos do NuSM estar em afastamento para mestrado. Trabalhou-se com afinco p/ a ampliação da capacidade de acompanhamentos com a implantação do Programa de Saúde Mental Sustentável para os Estudantes Unipampa, o que viabilizou a chegada de 11 psicólogos voluntários para trabalhar em apoio a esta demanda, a qual poderemos ver melhor os efeitos desta política no ano de 2026.

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.10.7.	Desenvolver ações relacionadas à saúde psicossocial	Promover ações relacionadas à saúde psicossocial do discente	Número de ações voltadas à promoção de saúde mental	723	242	33,47%	PA	PRODAE	A meta anual de 723 ações de promoção da saúde mental não foi atingida em razão da insuficiência de servidores, agravada pelo afastamento de um psicólogo do NuSM para cursar mestrado. Ainda assim, a gestão implantou o Programa de Saúde Mental Sustentável para os Estudantes Unipampa, que possibilitou a atuação de 11 psicólogos voluntários. Considerando que o programa iniciou suas atividades em novembro, seus resultados serão mais bem observados no exercício seguinte.
2.10.12.	Promover a melhoria do acesso dos discentes às Políticas de Assistência Estudantil com o apoio dos NuDEs e das Coordenações Acadêmicas	Socializar as ações que impactam o atendimento aos discentes	Reuniões periódicas de alinhamento das demandas de Assistência Estudantil entre coordenações acadêmicas, equipes dos NuDEs e PRODAE	20	6	30,00%	PA	PRODAE	Embora tenham sido realizadas reuniões em todos os campi, os quantitativos registrados em 2025 ficaram abaixo da meta estabelecida de 20 reuniões por campus. Os dados indicam variação entre 4 e 7 reuniões anuais, o que evidencia a necessidade de reavaliar a meta definida ou de estruturar melhor os fluxos e condições institucionais para sua efetiva execução. Meta reprogramada.

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.10.15.	Aprimorar os processos de seleção de discentes aos benefícios de Assistência Estudantil	Ampliar do número de discentes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil	Percentual de discentes contemplados com benefícios dos programas de Assistência Estudantil em relação ao total de discentes que solicitaram o benefício	100,00%	32,50%	32,50%	PA	PRODAE	No exercício de 2025, foram encaminhadas ao Comitê de Governança Digital (CGD) demandas estruturantes voltadas à qualificação do acesso aos benefícios da assistência estudantil. Solicitou-se a criação de módulo de cadastro socioeconômico no sistema institucional, visando à futura implementação de cadastro em fluxo contínuo, com conclusão prevista até o final de 2026. Além disso, foi demandada a criação de mecanismos para concessão automática de subsídio integral no Restaurante Univ
2.10.17.	Definir uma política de acompanhamento pedagógico	Normatizar a política institucional de acompanhamento pedagógico	Ano de publicação da normativa	1	0	0,00%	NA	PRODAE	O atendimento integral da demanda está previsto para 2026. Em 2025, a instituição concentrou esforços na execução das ações de apoio pedagógico e na estruturação das bases institucionais da política, com destaque para a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NuAPe) no segundo semestre e para a entrega, pela DTIC, do módulo de registro e acompanhamento de atendimentos no sistema GURI. Assim, a normatização da política será formalizada em 2026, a partir das estruturas e sistemas já

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									implementados.
2.10.19.	Monitorar e avaliar o impacto dos programas de assistência estudantil no percurso acadêmico dos discentes	Desenvolver instrumentos para monitorar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiários da Assistência Estudantil	% de alunos monitorados	10,00%	0,00%	0,00%	NA	PRODAE	Não pode ser implementado um mecanismo de avaliação nos sistema que permitam realizar esta avaliação para o monitoramento.
2.11.1.	Qualificar os processos seletivos de ingresso de discentes autodeclarados pretos e pardos	Promover o ingresso de discentes autodeclarados pretos e pardos nos cursos da Universidade	Percentual de discentes autodeclarados pretos e pardos	25,00%	22,30%	89,20%	PA	PROCADI	Em 2025, a DAAF/PROCADI e CIDRA atuaram no suporte a editais de cotas, participando de comissões de heteroidentificação e orientando sobre políticas afirmativas. O apoio financeiro aos NEABIs fortaleceu o diálogo institucional e a transparência nos processos seletivos. Para 2026, planeja-se a continuidade das ações e a intensificação da divulgação das vagas. Contudo, desafios estruturais e socioeconômicos ainda impactam a adesão e permanência, tornando a meta um objetivo de alcance progressivo.
2.11.2.	Qualificar os processos seletivos de ingresso de indígenas	Promover o ingresso de indígenas	Percentual de estudantes indígenas matriculados	20,00%	2,10%	10,50%	NA	PROCADI	A DAAF/PROCADI e a CIDRA atuaram na qualificação e divulgação de processos seletivos para o ingresso indígena. Através de apoio financeiro e bolsistas nos NEABIs,

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									buscou-se fortalecer o acolhimento, a permanência e o preenchimento das vagas em todos os campi. Para 2026, a UNIPAMPA prevê a continuidade e intensificação dessas estratégias inclusivas.
2.11.5.	Efetivar uma política para negros, indígenas, aldeados e quilombolas	Elaborar a Política para Negros, Indígenas, Aldeados e Quilombolas	Política aprovada	1	0	0,00%	NA	PROCADI	A Política Institucional de Enfrentamento ao Racismo foi elaborada pela Divisão de Ações Afirmativas e aguarda análise final pelo Gabinete da PROCADI. Após esta etapa, a minuta deve ser encaminhada às unidades da Universidade para apreciação, contribuições, aprovação pelas instâncias competentes e publicação.
2.11.6.	Criar uma política para a diversidade surda	Elaborar uma Política para Diversidade Surda nos aspectos sociais e educacionais	Política aprovada	1	0	0,00%	NA	PROCADI	A proposta de uma política para Diversidade Surda surgiu do coletivo de docentes surdos/as, por ocasião da elaboração do novo PDI. Em 2026, este tema deve ser pautado em reunião para retomada das ações, por meio da constituição de um Grupo de Trabalho (servidores e discentes) para elaboração do texto.

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.11.10.	Promover uma política de diversidade de gênero e equidade	Elaborar a Política de Diversidade de Gênero e Equidade	Política aprovada	1	0	0,00%	NA	PROCADI	A Política de Diversidade de Gênero e Equidade foi elaborada pela Divisão de Direitos Humanos e Políticas de Equidade/PROCADI, mas ainda necessita passar por outras unidades a fim de receber sugestões ou adequações. Após esta etapa, a minuta deve ser encaminhada para apreciação das instâncias institucionais visando a aprovação.
2.11.11.	Promover a educação para todos	Propor um programa institucional que articule e promova ações voltadas à garantia de acessibilidade na perspectiva da educação para todos	Programa aprovado	1	0	0,00%	NA	PROCADI	A DEIA/PROCADI consolidou importantes iniciativas para a promoção da educação para todos, tendo como foco a educação e participação de estudantes com deficiências e/ou necessidades especiais educacionais: o Projeto Comunidades de Práticas Pedagógicas Inclusivas - CoPI Unipampa; a rede colaborativa entre NUDEs, DEIA e cursos, e a flexibilização curricular sem simplificação.
2.11.12.	Promover o apoio à maternagem entre os <i>campi</i>	Fortalecer e criar ações de apoio à vivência da maternagem e parentalidade nos mais diversos ambientes	Nº de campi que realizaram ações no ano	10	8	80,00%	PA	PROCADI	Atualmente, oito das dez unidades desenvolvem projetos nos espaços de maternagem para o acolhimento de discentes - mães e outros agentes da maternagem - visando promover a equidade de gênero e contribuir para a permanência e conclusão dos cursos pelas/os

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
									acadêmicos. Em 2026, a PROCADI dará continuidade às ações de apoio aos espaços de maternagem existentes, bem como serão realizadas outras estratégias para incentivar a implantação de espaços de maternagem em todos os campi.
2.11.13.	Efetivar uma política de inclusão e acessibilidade	Aprovar a Política de inclusão e acessibilidade	Política aprovada	1	0	0,00%	NA	PROCADI	A Política foi elaborada pela DEIA e aguarda a revisão do Gabinete da PROCADI. Após esta etapa, a minuta deve ser compartilhada com as unidades da Universidade para apreciação e contribuições que, depois de analisadas, resultarão em uma versão final para tramitação pelas instâncias institucionais de aprovação.
2.12.3.	Atualizar o acervo físico e demais itens da infraestrutura das bibliotecas	Adquirir itens a fim de garantir o pleno funcionamento das Bibliotecas	Valor anual investido	R\$ 500.000,00	0	0,00%	NA	SisBi	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.14.3.	Organizar a captação de recursos via fundações de apoio	Aumentar o valor captado pelas fundações de apoio	Valor dos recursos captados	R\$ 22.000.000,00	R\$ 12.856.511,25	58,44%	PA	PROPLADI	<p>No ano de 2025, foram formalizados 17 instrumentos de captação de recursos por meio de fundação de apoio, conforme demonstrado na tabela abaixo, totalizando o montante de 12.856.511,25. Esse volume de instrumentos evidencia uma média superior a um instrumento por mês, demonstrando a elevada capacidade institucional de articulação, gestão e formalização de parcerias, contratos e acordos de PD&I ao longo do exercício.</p> <p>Os instrumentos celebrados abrangem Termos de Contrato e Termos de Acordo de Parceria em PD&I, com valores que variam desde projetos de menor porte até iniciativas estruturantes de grande impacto financeiro, refletindo a diversidade e a complexidade das ações desenvolvidas.</p> <p>O expressivo montante captado e o número de instrumentos celebrados reforçam o papel estratégico da fundação de apoio na viabilização administrativa, financeira e jurídica dos projetos, bem como o fortalecimento da política institucional de captação de recursos externos.</p>

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
2.14.7.	Divulgar como a Unipampa está trabalhando em relação à Agenda 2030 e a outros temas ambientais	Vincular notícias relacionadas a sustentabilidade ambiental, social e de governança da Unipampa	Número de notícias vinculadas	2	1	50,00%	PA	PROPLADI	Ocupação do solo consciente com o uso planejado e responsável do território, considerando os limites ambientais, sociais e econômicos, para garantir qualidade de vida. Respeitando zoneamentos, planos diretores e garantindo saneamento e energia.
2.14.8.	Desenvolver a integração entre os <i>campi</i>	Articular ações entre os <i>campi</i> que visem ao suprimento de suas necessidades	Número de ações entre os <i>campi</i> que visem ao suprimento de suas necessidades	1	0	0,00%	NA	PROPLADI	
2.14.12.	Contribuir para uma menor emissão de carbono	Reduzir a emissão do carbono inventariado	Percentual de carbono reduzido	10%	0	0,00%	NA	PROPLADI	
Eixo: Governança, Aprendizagem e Recursos									
1.1.1.	Consolidar o alinhamento estratégico	Definir uma estrutura de planejamento que englobe todos os planos institucionais e os planos das unidades (Pró-Reitorias, diretorias e <i>campi</i>)	Edição de uma Portaria que atenda aos critérios da iniciativa	1	0	0,00%	NA	PROPLADI	Meta Não Alcançada. Não foi editada a Portaria. Os trabalhos começaram no ano de 2023, por meio do processo SEI 23100.003383/2023-40. Por fim, foi realizada uma oficina no dia 08/04/2025 com todos os diretores e coordenadores administrativos, acadêmicos e de curso para mostrar a proposta, mas até o momento não foi adiante.

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.1.6.	Desenvolver um plano de investimentos em acessibilidade nas suas variadas dimensões	Propor o referido plano juntamente com as demais áreas	Ano de construção e publicação	1	0	0,00%	NA	PROPLADI	A Coordenadoria de Infraestrutura em Janeiro de 2026, concluiu nos dez campi e unidade da reitoria os laudos de acessibilidade, constante no processo SEI nº 23100.001614/2024-61.
1.2.1.	Mapear os processos acadêmicos e administrativos	Realizar o mapeamento dos processos	Número de processos mapeados	10	0	0,00%	NA	EPROC	-
1.2.2.	Aprimorar os mecanismos de integridade	Executar 100% do Plano de Integridade publicado	Percentual de ações executadas em relação as ações planejadas no ano do Plano de Integridade	100%	0	0,00%	NA	EPROC	-
1.2.3.	Desenvolver a gestão de riscos na Universidade	Realizar o levantamento dos riscos nos processos institucionais	Número de processos com riscos relacionados no ano	5	0	0,00%	NA	EPROC	-
1.2.4.	Diminuir a distância de poder entre os membros da comunidade acadêmica	Desenvolver ou aprimorar processos que visem à diminuição da distância de poder organizacional entre os tomadores de decisão e os demais níveis hierárquicos/usuários	Número de ações realizadas no ano	2	0	0,00%	NA	EPROC	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.2.10.	Diminuir o fluxos de processos tramitados para o Gabinete da Reitoria	Realizar o remanejamento dos fluxos de processo que demandem o Gabinete da Reitoria	Número de fluxos de processos remanejados	2	1	50,00%	PA	Gabinete da Reitoria	Não foi alcançado, pois, será melhor avaliado o fluxo de processos durante o ano.
1.2.12.	Incentivar a pluralidade na gestão	Fomentar o exercício da gestão por pessoas negras	Percentual de pessoas negras ocupantes de cargos e funções de confiança	3%	0,00%	0,00%	NA	Gabinete da Reitoria	-
1.3.8.	Desenvolver o dimensionamento da força de trabalho (DFT)	Elaborar norma e executar o dimensionamento da força de trabalho dos setores	Número de setores com o dimensionamento da força de trabalho realizado	20	0	0,00%	NA	PROGEPE	-
1.3.9.	Atualizar a política de encargos do corpo docente	Aprimorar a política de encargos do corpo docente	Atualizar a norma vigente	1	0	0,00%	NA	PROGEPE	-
1.3.12.	Promover um processo contínuo de provimento de vagas TAEs	Realização de concursos TAEs	Ano em que o concurso foi realizado	1	0	0,00%	NA	PROGEPE	Em andamento.
1.3.13.	Realizar o provimento de vagas de técnicos administrativos em educação concursados	Preencher 100% das vagas concursadas	Percentual de vagas ocupadas no concurso de Técnicos Administrativos em Educação	50%	7,04%	14,08%	NA	PROGEPE	-

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.4.5.	Promover as obras dos almoxarifados químicos	Planejar, construir e concluir as obras dos almoxarifados químicos	Número de almoxarifados químicos concluídos no ano	2	1	50,00%	PA	PROPLADI	Reforma de PPCI no Campus Jaguarão, pelo contrato nº 23/2023, constante no processo SEI nº 23100.004893/2020-91. Previsão de Reforma PPCI no Campus Bagé, contemplando os Blocos 1, 2, 3, 4 e 5. Para adequação da estrutura existente e em atendimento a legislação vigente.
1.4.8.	Promover a climatização dos espaços	Efetuar os ajustes necessários para a climatização dos espaços	Número de espaços climatizados no ano	5	0	0,00%	NA	PROPLADI	A Coordenadoria de Infraestrutura possui Ata de Registro de Preço para Aquisição e Instalação de Ar Condicionado. E o contrato nº 12/2021 de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Ar Condicionado. No Ano de 2025 foi disponibilizado: Contrato 12/2021 - Ar condicionado: Manutenção Preventiva: R\$ 482.105,54 Manutenção Corretiva: R\$ 87.755,48 Serviços Instalação: R\$ 18.018,16 Como meta será a climatização do Prédio Administrativo do Campus São Gabriel e Bloco V do Campus Bagé.

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.4.9.	Concluir ao menos parte das obras iniciadas até 2024	Finalizar, ao menos, 30% das obras iniciadas até 2024 (Anexo V do PDI)	Percentual de obras concluídas previstas no Anexo V do PDI	5%	0	0,00%	NA	PROPLADI	Conclusão do Bloco V e Reservatório, pelo contrato nº 04/2021. Execução da obra de reforma do Prédio da Casa do Estudante e execução da Rede de Esgoto sanitário para o atendimento da edificação, bem como a realização de pequenas adequações na rede de hidrantes do Prédio Acadêmico III, situado no Campus II da Universidade Federal do Pampa - São Borja/RS, pelo contrato nº 01/2024.
1.4.11.	Promover a acessibilidade física na Unipampa	Garantir a acessibilidade nos diferentes espaços	Número de prédios, instalações, salas, auditórios ou acessos transformados para acessibilidade ou acessíveis no ano	5	0	0,00%	NA	PROPLADI	A Coordenadoria de Infraestrutura em Janeiro de 2026, concluiu nos dez campi e unidade da reitoria os laudos de acessibilidade, constante no processo SEI nº 23100.001614/2024-61.
1.4.13.	Desenvolver novos espaços para a moradia estudantil	Finalizar as casas de estudante ou alugar espaços para este fim	Moradias estudantis autorizadas para uso	5	3	60,00%	PA	PROPLADI	Concluída a Casa do Estudante no Campus Alegrete. Casa do Estudante do Campus São Borja

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.5.1.	Garantir o maior tempo de funcionamento dos restaurantes universitários	Registrar os tempos de parada dos restaurantes	Percentual do número de horas em que os restaurantes estão funcionando ou uma alternativa para o serviço na Unipampa enquanto houver parada(s)	98%	85%	86,73%	PA	PRODAE	Houve rescisão contratual nos RUs de Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e São Gabriel em maio/2025. Após novos processos de licitação e dispensa, o RU de Dom Pedrito reabriu em julho, os RUs de Caçapava do Sul e São Gabriel reabriram em agosto e o RU de Jaguarão reabriu em novembro. Está em reforma o prédio do RU do Campus Alegrete, iniciada a partir de agosto/2025.
1.5.6.	Promover a atualização contratual de terceirizados	Atualização dos atuais contratos terceirizados para atender as necessidades institucionais	Número de contratos atualizados	2	1	50,00%	PA	PROPLADI	-
1.5.7.	Prover o reforço do transporte discente para os <i>campi</i>	Disponibilizar recursos para combustível a fim de realizar o reforço no transporte discente	Número de campus com o reforço no ano	1	0	0,00%	NA	PROPLADI	-
1.6.1.	Prover infraestrutura tecnológica adequada às demandas acadêmicas e administrativas, atualizando a infraestrutura tecnológica disponível	Concluir os projetos de atualização da infraestrutura tecnológica previstos no PDTIC vigente	Índice de execução de projetos de atualização de infraestrutura tecnológica previstos no PDTIC	100%	45%	45,00%	PA	DTIC	Troca de gestão de planejamento do contrato; transferência de experiência da DTIC pra COINFRA

Número do Objetivo	Objetivos	Iniciativa	Indicador	Meta 2025	Realizado em 2025	Resultados em Termos Percentuais	Classificação do realizado por indicador	Responsável (Portaria n.º 1667/2025)	Diagnóstico e/ou Justificativa - 1º Semestre
1.6.2.	Prover infraestrutura tecnológica adequada às demandas acadêmicas e administrativas, expandindo a infraestrutura tecnológica para novos espaços físicos	Concluir os projetos de expansão da infraestrutura tecnológica previstos no PDTIC vigente	Percentual de expansão de projetos de atualização de infraestrutura tecnológica previstos no PDTIC	100%	50,00%	50,00%	PA	DTIC	Atraso na entrega de equipamentos
1.6.3.	Prover infraestrutura tecnológica adequada às demandas acadêmicas e administrativas, desenvolvendo ou implantando novos sistemas de informação	Concluir os projetos de desenvolvimento ou implantação de novos sistemas previstos no PDTIC vigente	Índice de projetos de desenvolvimento ou implantação de sistemas concluídos	90%	70,00%	77,78%	PA	DTIC	Complexidade técnica superior à inicialmente estimada, resultando em ampliação do escopo e do esforço necessário para implementação
1.6.6.	Garantir a adequação dos sistemas em uso	Concluir as correções ou melhorias em sistemas previstas no PDTIC vigente	Percentual de correções ou melhorias em sistemas concluídas	90%	41,00%	45,56%	PA	DTIC	Revisão de escopo por complexidade técnica e novos requisitos; ajustes de prazo e priorização pelo CGD.
1.6.7.	Gerir a Segurança da Informação e Privacidade de Dados em conformidade com a legislação e boas práticas	Alcançar o nível de maturidade intermediário para os indicadores do PPSI	Nível de maturidade do PPSI	60%	40,50%	67,50%	PA	DTIC	Resultado obtido da média aritmética entre os índices iSeg=0,46 e iPriv=0,35, ambos na escala do nível básico.

Observações:

1. Classificação:
 - Parcialmente Alcançado (PA): Quando o resultado atingido estiver entre 31% e 90% da meta prevista.
 - Não Alcançada (NA): Quando o resultado atingido estiver em até 30% da meta prevista.
2. Não há diagnóstico e/ou justificativa referentes ao 2º semestre.
3. Conforme informado no RG 2025, neste primeiro ano da vigência do Planejamento Estratégico Institucional 2025-2029, foi realizado somente um monitoramento, abrangendo todo o exercício.

Fonte: Adaptado de <https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/files/2026/01/planilha-de-monitoramento-2025-v2.xlsx>. Consulta em 20/02/2026.